

Arquitectos de renome assinam projecto de luxo

TURISMO ■► Empreendimento junto à lagoa inclui hotel, golfe, comércio e 601 moradias ■► Obra orçada em 250 milhões de euros arrancará em 2005

de Glina Pereira

Um projecto imobiliário que pretende ser "a maior exposição de arquitectura contemporânea do Mundo". Foram estas as palavras utilizadas, ontem, no Centro Cultural de Belém, na apresentação do resort de luxo "Bom Sucesso", um empreendimento turístico com a assinatura de 14 arquitectos portugueses de renome, que deverá começar a nascer, junto à lagoa de Óbidos, no segundo trimestre do próximo ano e estar concluído dentro de cinco.

Distribuído por duas fases, o projecto vai desenvolver-se num terreno com mais de 150 hectares e incluir um hotel de quatro ou cinco estrelas, um campo de golfe de 18 buracos, um spa, um centro equestre, uma zona comercial, um campo de futebol profissional relado e 601 moradias, entre outros equipamentos.

Na primeira fase, serão construídas 199 moradias unifamiliares e 165 em banda, o equivalente a dois terços do projecto. As restantes serão construídas na segunda fase. A totalidade do projecto está orçada em 250 milhões de euros.

A principal característica do "Bom Sucesso" é o facto de juntar o traço de 14 arquitectos, sendo eles Siza Vieira, Alcino Soutinho, Rogério Cavaca, Souto Moura, Nuno Graça Moura, Rui Passos, Inês Lobo, Carrilho da Graça, Luís Pessanha Moreira, Madalena Cardoso Menezes, Francisco Teixeira Bastos, Manuel Aires Mateus, Gonçalo Byrne e Gonçalo Cardoso Menezes.

Segundo José Miguel Roque



Empreendimento foi ontem apresentado em Lisboa, no Centro Cultural de Belém

Requisitos ambientais serão cumpridos, garante Câmara

■ Embora ainda não esteja aprovado pela Câmara Municipal de Óbidos (os projectos estão em fase de especialidades), é já certo que o projecto do Bom Sucesso tem o apoio do presidente da edilidade. Durante a apresentação, Telmo Faria manifestou o seu "entusiasmo" e "satisfação" pelo facto de Óbidos ter o "privilegio" de acolher um "projecto de desenvolvimento de qualidade" que, no seu entender, "vai marcar o

país". Telmo Faria considerou que "Óbidos é também património novo" e explicou que "não foi preciso usar outro instrumento de ordenamento do território que não o Plano Director Municipal" para viabilizar este projecto. Segundo o autarca, a densidade de construção é baixa e 90% dos edifícios têm apenas um piso. O autarca explicou que o projecto cumpriu todos os requisitos da Avaliação de Impacte Ambiental.

Martins, da Acordo SGPS, a imobiliária que promove este projecto, foi com "muito entusiasmo" que os arquitectos acederam ao convite. A cada um foi entregue um lote específico de terreno e pedido que respeitassem alguns parâmetros para dar unidade ao conjunto: os projectos têm de ser de arquitectura contemporânea e ter coberturas e separações vegetais. Presente na ocasião, Siza Vieira considerou que, apesar de não ter havido nenhuma reunião de trabalho entre os arquitectos; os projectos "têm uma coisa em comum: o respeito pela paisagem" e a forma "hábil" como lidam com a topografia do terreno, hoje ocupado por eucaliptos.